



AS PERSPECTIVAS FORMATIVAS E SENTIDOS PEDAGÓGICOS DA GPT NA LICENCIATURA/FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFG – RC

José Francisco Silva Sampaio¹

jfssampaio.efe@gmail.com

Andreia Cristina Peixoto Ferreira²

andreia.peixoto.ferreira@gmail.com

Este trabalho investigou experiências de metodologias de ensino do conteúdo temático Ginástica, em especial em seu recorte da Ginástica Para Todos (GPT), na formação de professores de Educação Física, tendo como objeto de estudo experimentações conceituais e procedimentais da disciplina de Metodologia de Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar (MEPEG) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG-RC). Frente a isso questiona-se então: como vem se dando as experiências metodológicas de ensino e pesquisa com o conteúdo de Ginástica, em especial da GPT, no percurso conceitual e procedimental das disciplinas de MEPGE I e II do curso de Educação Física da UFG-RC frente a demanda de construção de experiências formativas e saberes da cultura gímnica nas licenciaturas da área? Assim, temos como objetivo geral investigar experiências de metodologias de ensino do conteúdo temático Ginástica, em especial da GPT, na formação inicial, tendo como objeto de estudo experimentações conceituais e procedimentais da disciplina de MEPGE do curso de Educação Física da UFG-RC, focando a análise da construção de saberes da cultura gímnica e dos impactos pedagógicos e formativos. Nesta perspectiva, delimitamos os seguintes objetivos específicos: a) Expor a composição curricular e metodológica das Disciplinas de MEPGE I e II; b) Reconhecer e apresentar o percurso conceitual e procedimental das unidades metodológicas das disciplinas; c) Retraçar uma narrativa da dinâmica de experimentações com a GPT e analisar seus sentidos pedagógicos e formativos, delimitadas no percurso conceitual e procedimental das experiências realizadas na disciplina MEPGE II. Essa é uma pesquisa de caráter exploratório com fontes bibliográficas e documentais relativas à dinâmica de produção objetiva das disciplinas MEPGE I e II. Assim, como fonte de dados, situamos o conjunto de fontes objetivadas relativas aos documentos e produções dos anos de 2017 e 2018 da disciplina de MEPGE, que são: - Programa da disciplina MEPGE I e II; - Dois Papers/Textos Didáticos; Bibliografia da disciplina; Roteiros de Estudos Dirigidos e provas/avaliações; Material imagético e Audiovisual das experiências realizadas e trabalhadas no processo da disciplina. No que se refere a fundamentação teórica, tivemos como fontes bibliográficas principais, autores/as que possuem pesquisas acerca de GPT na educação física escolar, em especial, aqueles/as que se colocam no campo das pedagogias críticas da Educação e Educação Física. Buscamos expor a composição curricular das Disciplinas de MEPGE I e II dos anos de 2017 e 2018, apresentando suas ementas e objetivos, tratando da organização do conhecimento e dos saberes gímnicos presentes em suas unidades metodológicas. Assim, optamos por retraçar o percurso conceitual e metodológico das disciplinas,

¹ Professor Especialista em Educação Física Escolar – UFG/Regional Catalão.

² Professora Doutora, Associada II, do Curso de Educação Física IBIOEC/UFG/Regional Catalão. Coordenadora de Cultura da UFG/RC. Coordenadora do Programa de Extensão e Cultura “Corpoencena, Formação e Experiência Estética: produção artístico-cultural e pedagógica no sudeste de Goiás”.



sistematizando os objetivos específicos apresentados nos Programas das mesmas, em saberes organizados em três “amplas” unidades metodologicamente articuladas e com nexos entre si: 1) Historicidade da Ginástica na composição da cultura/civilização ocidental: levantar o estudo de registros e fragmentos arqueológicos relacionados à gênese do conceito de ginástica; reconhecer a presença da ginástica como conteúdo formativo no projeto político-pedagógico da Paidéia Grega Clássica; constatar a perspectivas de Educação do corpo no feudalismo europeu, com a “ausência” da ginástica no advento do cristianismo e da escolástica. 2) Identificar a inserção da ginástica nos projetos político-pedagógicos do humanismo renascentista e da modernidade; apreender a ginástica realizada nos interstícios e “negação” das manifestações culturais da rua, do circo, da praça; estudar e experienciar a constituição dos métodos ginásticos na institucionalização da Educação Física escolar a partir do século XVIII na Europa, e de sua reverberação no Brasil; compreender a inserção cultural dos métodos ginásticos no contexto do cientificismo, higienismo, eugenismo/nazifascismo e militarização; realizando vivências de encenação dos Métodos Ginásticos Europeus, em especial, Francês, Alemão e Sueco; Analisar a esportivização e/ou os processos de mercadorização da ginástica e os impactos nas aulas de Educação Física escolar. 3) Apreender a constituição do conceito ‘Ginástica Geral/Ginástica Para Todos’ e de sua experiência formativa e estética, na composição com elementos da Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e Desportiva, Ginástica acrobática, bem como, da teatralização, da dança e do jogo; Construir uma produção teórico-metodológica e artística (coreográfica), composta com os elementos da GPT; Sistematizar e garantir apresentações públicas das produções teórico-metodológicas e artísticas, bem como Oficinas em GPT, elaboradas na disciplina via organização e realização da Mostra de Ginástica Geral no Festival e Colóquio “Corpo, formação e Experiência Estética”; Organizar e realizar intervenção pedagógica com o conteúdo temático ginástica, nas aulas de Educação Física em escolas públicas. Os grupos da XXVIII turma, no ano de 2017, discutiu/elaborou/produziu em suas composições coreográficas relacionadas principalmente a temática da violência. Os grupos e as performances se subdividiram em: a) Várias Marias; b) Opressões sobre os corpos e diversidade cultural: a emancipação contra a barbárie do cotidiano; c) Violência silenciosas na escola: a emancipação contra a barbárie na educação. Os grupos da XXIX turma (ano de 2018), não centralizaram numa temática em especial, discutiram de maneira mútua assuntos pertinentes relacionados à violência, contextos familiares, identidade de gênero e afro-brasileira, racismo e suicídio. Eles subdividiram-se em: a) Famílias brasileiras: entre a distopia da violência e a utopia do amor emancipatório; b) Racismo e Higienização social contemporânea frente a força das lutas pela afirmação da identidade afro-brasileira; c) Vamos narrar sobre suicídio? Na esperança de evitá-lo! Considera-se que o trato da GPT nesta disciplina do curso de Educação Física na UFG-RC tem se aproximado do campo de formação ampliada dos saberes, que se encontra dentro de uma dimensão que privilegia a crítica, superação e emancipação social e cultural dos indivíduos.

Palavras-chave: *Ginástica Para Todos; Experiência Formativa; Licenciatura; Sentido Pedagógico.*

Referências:

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e Educação Física escolar**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.



FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. **Plano de Ensino**. Metodologia de Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar I e II. Serviço Público Federal - Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. 2017/2018. 4 p.

FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. Docência e formação cultural com ginástica geral: experiências curriculares e pedagógicas pertinentes à educação contemporânea. In:_____. **Ginástica: movendo pessoas, construindo cidadania**. Marco Antônio Coelho Bortoleto et al. Campinas, SP: UNICAMP/FEF: SESC, 2014. p. 148-157.

FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto et al. **Cerimonial mostra de ginástica geral e cultura circense**. XI Festival e Colóquio Corpo, Formação e Experiência Estética – “Ginástica Geral e formação: emancipação contra a barbárie dos fascismos. 2019. 4 p.

PAOLIELLO, Elizabeth (org.) **Ginástica geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008.

SAMPAIO, José Francisco Silva; FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. **Ginástica geral como conteúdo formativo nas aulas de Educação Física escolar: focando experiências as metodológicas do PIBID da UFG-RC**. 2017. 25p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.

SOARES, Carmen Lúcia. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. Campinas, SP: Autores associados, 1998.

SOARES, Carmen Lucia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.